

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 19/03/19

Boa noite, amigos. Que a paz de Jesus nos envolva a todos e possamos mentalizá-la estendendo ao Planeta, a todos os irmãos!

Nossas campanhas de doações são permanentes, porque todos os dias, este Lar precisa de algo. Pois aqui lidamos com mais de 100 vidas assistidas em todos os aspectos: casa, comida, roupa lavada, medicamentos, documentos, todo o amparo possível é dado, até que nossos irmãos se ergam e possam caminhar com as próprias pernas. Exatamente como Jesus amou. Então, porque sabemos que vocês veem aqui com o mesmo desejo de amar, como Jesus amou, sempre lhes lembramos do que poderiam trazer para ajudar mais de perto. Hoje, por exemplo, pedimos que tragam itens de higiene pessoal, inclusive xampu, pois nossos assistidos estão usando sabonete para lavar os cabelos; itens de alimentação, como feijão e óleo; e os cupons fiscais, que sempre pedimos que tragam toda semana. Então, se puderem trazer, vai ser um gesto muito atencioso e a Casa sempre agradece sua atenção!

...

Para nossa reflexão da noite, lerei um texto do livro **Sementeira da Fraternidade**, de autoria de Manoel Philomeno de Miranda, psicografia de Divaldo Pereira Franco, texto intitulado:

DESENTENDIMENTO

“Allan Kardec, o abençoado instrumento da Terceira Revelação, consignou (registrou) que “entre os escolhos (impedimentos) que apresenta a prática do Espiritismo, cumpre se coloque, na primeira linha, a obsessão, isto é, o domínio que alguns espíritos logram (conseguem) exercer sobre certas pessoas” (*). E afirmamos que o maior obstáculo à propagação dos postulados spiritistas entre os companheiros encarnados é o desentendimento que surge, muitas vezes, inspirado pelos Espíritos Inferiores.

“Muitas células de cultura da fé espírita encontram-se gravemente ameaçadas pelo “vírus” do “amor-próprio” nos companheiros, e que lenta, mas seguramente, vai devorando a concórdia (a paz, a amizade), disseminando o miasma asfíxiante da incompreensão.

“A princípio, discretamente, depois vigoroso, o desentendimento cria a antipatia, cristaliza a aversão e fomenta o ódio, que nasce sutil e se nutre de “pontos de vista”, como fatores primaciais do desequilíbrio.

“A ausência de humildade real, a falta de meditação salutar, o descuido para com a prece, ao lado da conclusão precipitada nas conversações, do pensamento em suspeita constante, do complexo de que já não se é amado, (todos esses fatores) cooperam eficazmente, para a destruição da obra de amor, que poderia conduzir a Humanidade a diferente clima de esperança, compreensão e fraternidade.

“Não nos enganemos.

“Se não conseguimos nos harmonizar em um grupo de corações, estamos doentes emocionalmente, necessitados de refazimento interior e medicação auxiliar.

“Desde que não conseguimos nos estimar como somos, e com o que temos, não há como amar aquele que não conhecemos.

“Nesse sentido, faz-se mister (faz-se necessária) uma reação em cadeia, através de cada adepto da Doutrina Espírita, através de cada cristão decidido.

“O ensinamento do Cristo sobre “renunciar a si mesmo” é um apelo atual, vigoroso, que não contemporiza (que não se acomoda) com a situação preferencial que construímos para o “eu”.

“Se considerarmos que o fato de alguém aderir a uma doutrina como o Espiritismo não significa tomar o “Reino dos Céus de assalto”, entenderemos que, almas doentes que somos todos, estamos em candidatura a que os ensinamentos espíritas penetrem em nós e nos transformem lentamente.

“Precisamos, urgentemente, renovar a paisagem mental, intoxicada pelas vibrações hipnotizantes dos adversários desencarnados do pretérito, que nos seguem impiedosos e ignorantes.

“Temos necessidade de cultivar a lavoura do auxílio-mútuo, realizando um programa de trabalho fraterno na base da tolerância.

“É imperioso atender às linhas severas e racionais da edificação, mediante o trabalho constante, ajudando indistintamente, contribuindo para a solidariedade geral, e chegaremos à Caridade excelente, sem a qual é impossível a salvação.

“Entendamo-nos no lugar comum dos nossos deveres (ou seja, onde trabalhamos, onde estudamos, onde nos colocamos diariamente).

“Entendamo-nos no roteiro para o objetivo geral da imortalidade (roteiro de amor, de caridade, de auxílio mútuo).

“Entendamo-nos no auxílio aos menos compreensivos de nosso caminho (porque são como crianças que necessitam de direcionamento).

“E arranquemos, em caráter definitivo, a gramínea (erva daninha) invasora da desunião e do capricho – vegetal indesejável de que o mal se utiliza, para provocar comichões (impaciências) e dificuldades – considerando, como informa o Codificador, que

“o conhecimento do Espiritismo, longe de facilitar o predomínio dos maus espíritos, há de ter como resultado, em tempo mais ou menos próximo e quando se achar propagado, destruir esse predomínio, dando a cada um os meios de se pôr em guarda contra as sugestões deles, atingindo, por fim, a maioria de servidores do Bem, em nome do Bem total, para o Bem de todos”.

“Aquele, então, que sucumbir, de si terá de se queixar (1).”

Estendamos a reflexão: abraçando, então, o Espiritismo, aquele que cair somente de si terá de se queixar.

(* e (1) – Livro dos Médiuns, Allan Kardec, itens 237 e 244. Nota do Autor espiritual.

...

Na sequência, assistiremos a uma palestra em vídeo com nosso irmão Haroldo Dutra Dias, intitulada – **Desejo – Tudo que você deseja virá ao seu encontro**, com base no livro Entre a Terra e o Céu, de André Luiz.

O link para a palestra está na aba ‘Centro Espírita – Palestras Semanais’, da página www.larbomrepouso.com.br.

Muito obrigada, fiquemos com Jesus!...